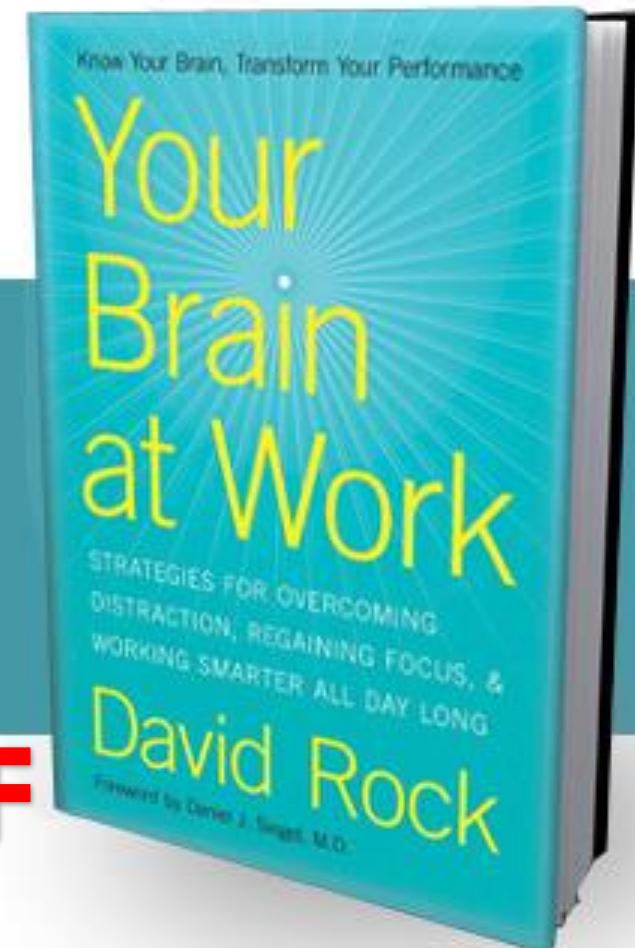


O Mito do Professor Eficaz!

Modelo de funcionamento do cérebro
que facilita a colaboração na aula
de Educação Física.

ESTATUTO
SEGURANÇA
AUTONOMIA
PERTENÇA (Filiação)
JUSTIÇA (Equidade)

Modelo **SCARF**



Eu detesto as aulas de Educação Física!...

Eu não tenho jeito para os desportos!...
Os outros gozam de mim?!...

Tenho medo de falhar!...
Tenho vergonha do meu peso!...

Os rapazes não me passam a bola!...
Sinto-me perdida no jogo!...
Oh!... Não conta para a média!...



LEGENDA A Atraso

PARTICIPAÇÃO 1 Muito F

ANR Total de aulas não realizadas = Dispensas + Faltas de material + Faltas de presença

F Falta presença

2

D Dispensa (Motivos de saúco)

3 Razo

FM Não traz Equipamento

4

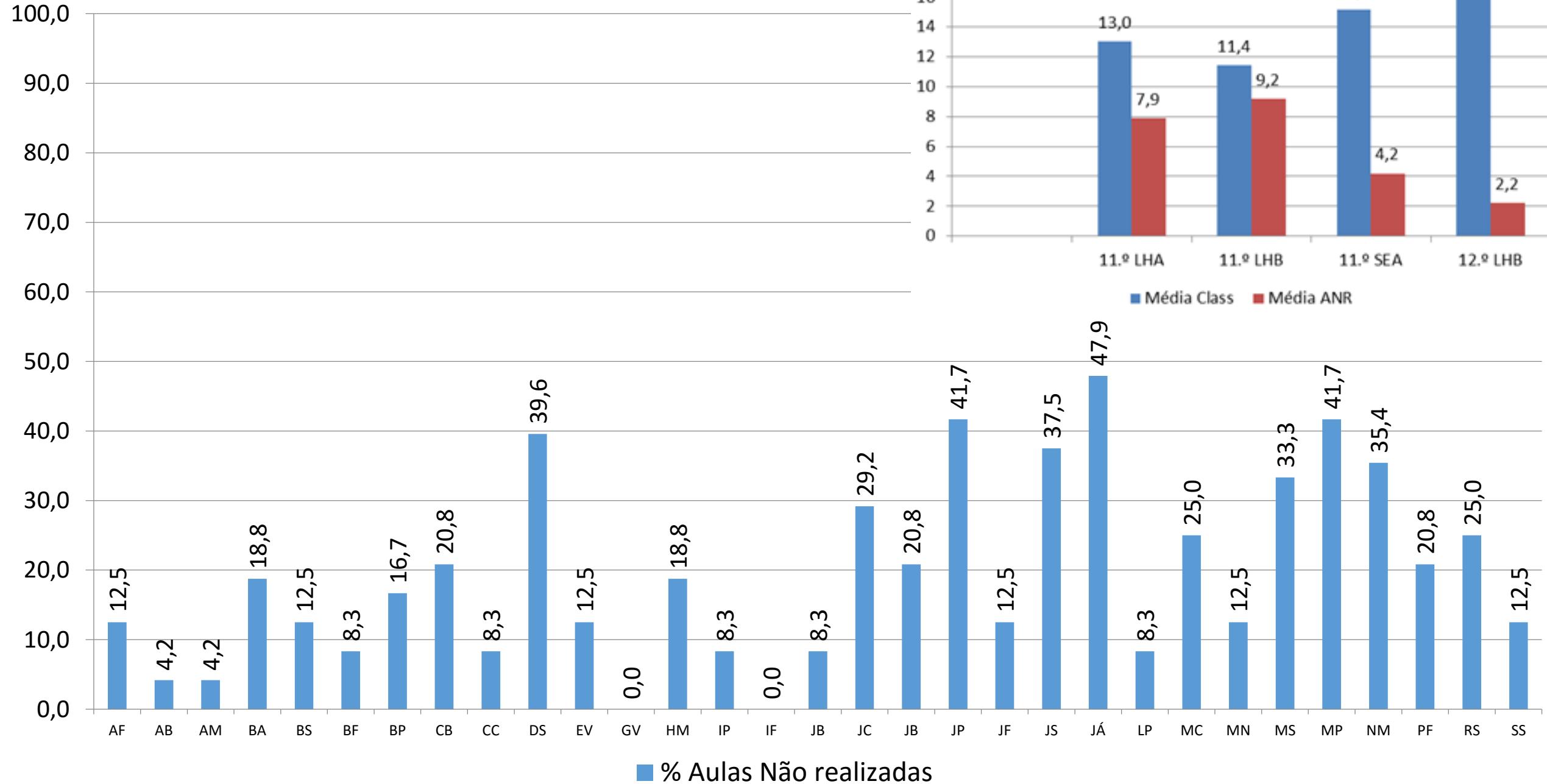
L Louvor - Conduta exemplar

5 Muito Bom

LP Louvor Pontualidade

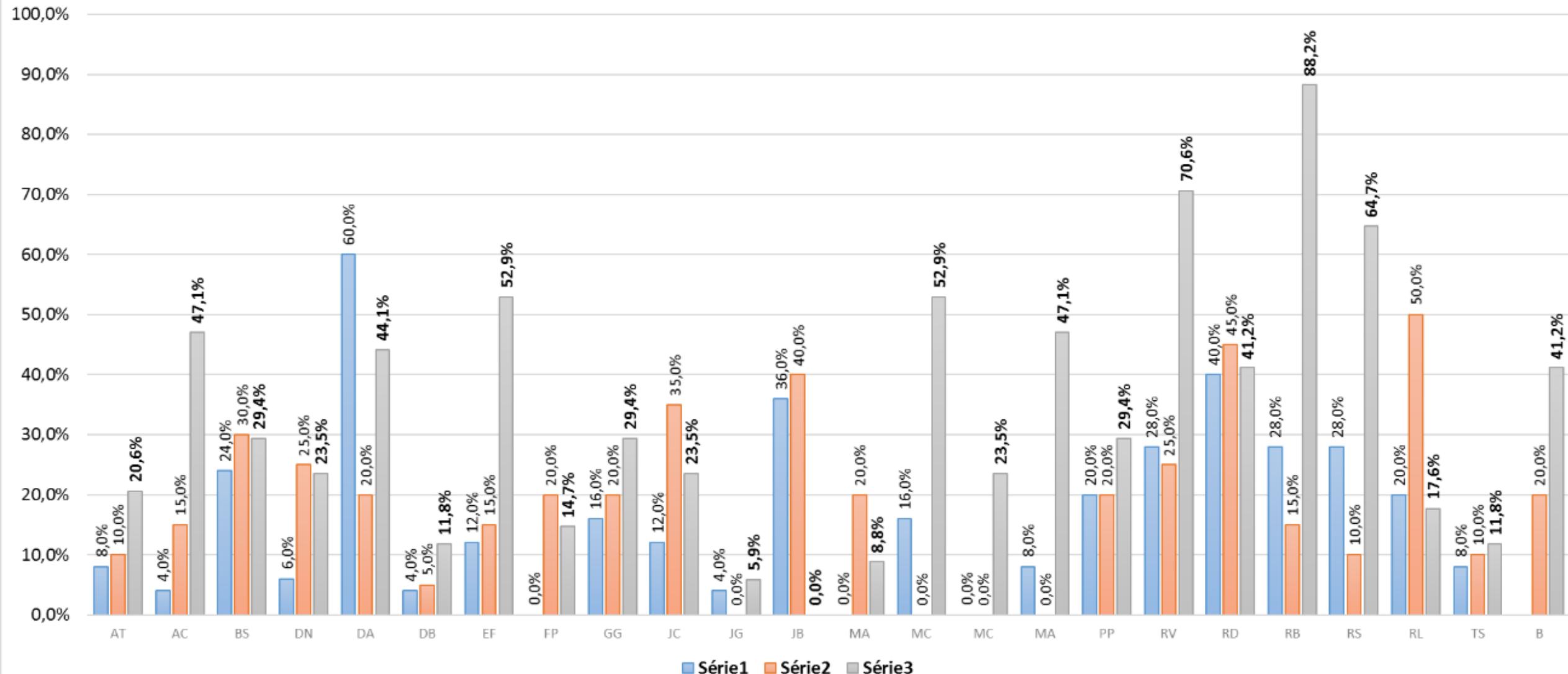
NO ALUNO TEM O EQUIPAMENTO MAS RECUSA-SE A FAZER

% Aulas Não Realizadas - 11º ano 2013/2014



LEGENDA	A	Atraso	PARTICIPAÇÃO	1	Muito Fraco	ANR Total de aulas não realizadas = Dispensas + Faltas de material + Faltas de presença
	F	Falta presença		2	Fraco	
	D	Dispensa (Motivos de saúde)		3	Razoável	
	FM	Não traz Equipamento		4	Bom	
	L	Louvor - Conduta exemplar		5	Muito Bom	
	LP	Louvor Pontualidade				

Comparar a % de Aulas Não Realizada (F; FM; D), por Período e Por aluno

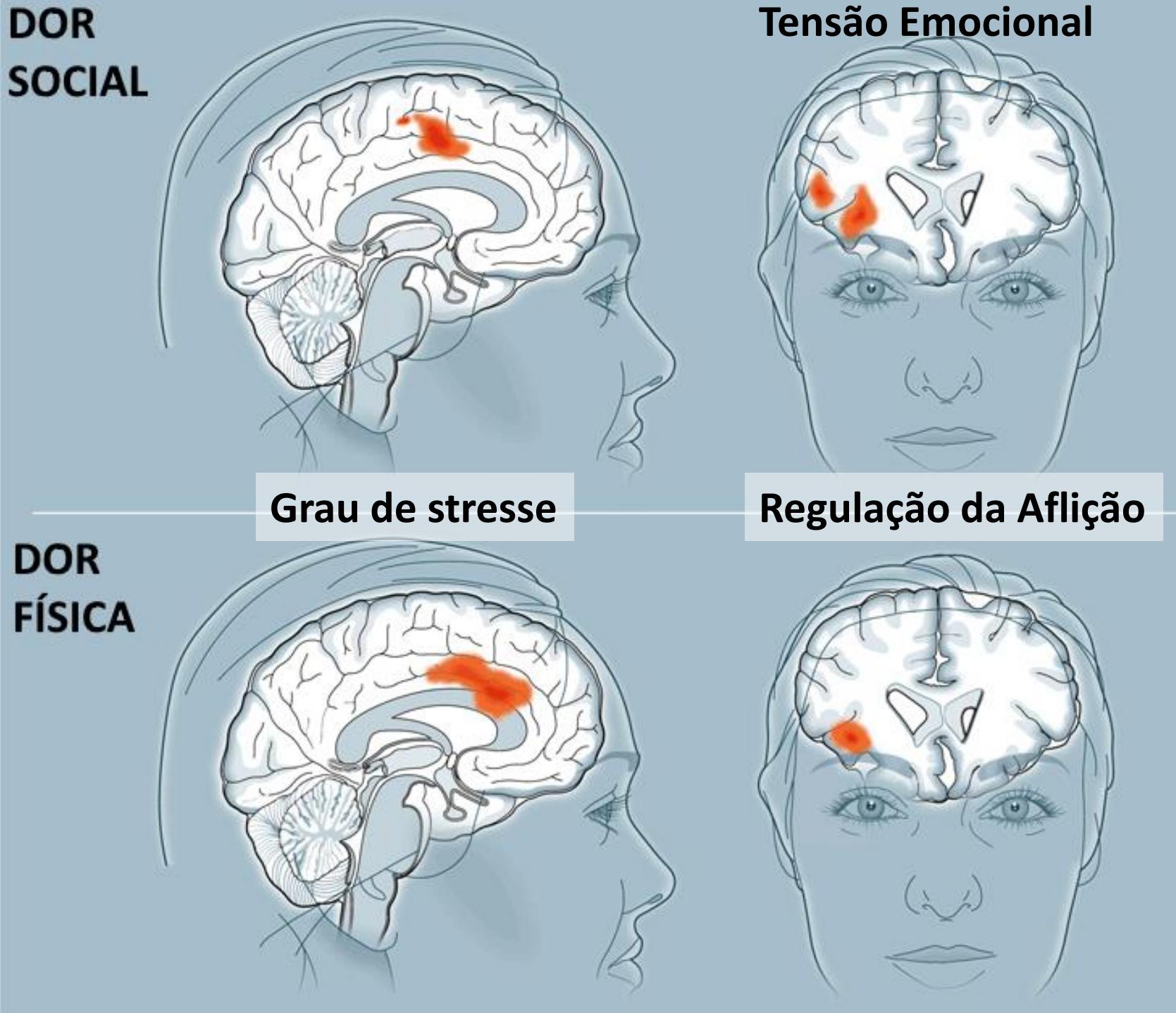


$$ANR = FM + D + F$$

Série 1 – 1º Período
 Serie 2 – 2º Período
 Série 3 – 3º período

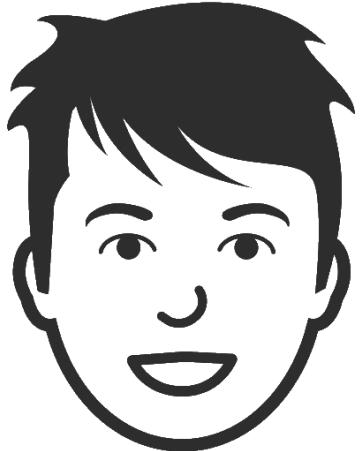
Dor Social e Física
produzem respostas
idênticas.

As áreas
associadas à
angústia /aflição,
quer seja causado
por uma **rejeição
social** ou **dor
física**.



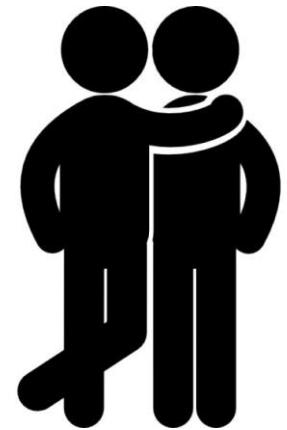
Fonte: Eisenberger, Lieberman, and Williams, Science, 2003 (social pain images); Lieberman et al., "The Neural Correlates of Placebo Effects: A Disruption Account"; Neuroimage, May 2004 (physical pain images").

Ilustração: Samuel Valasco

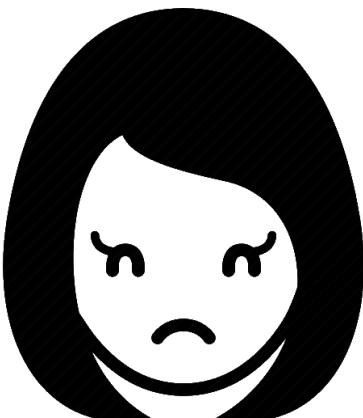
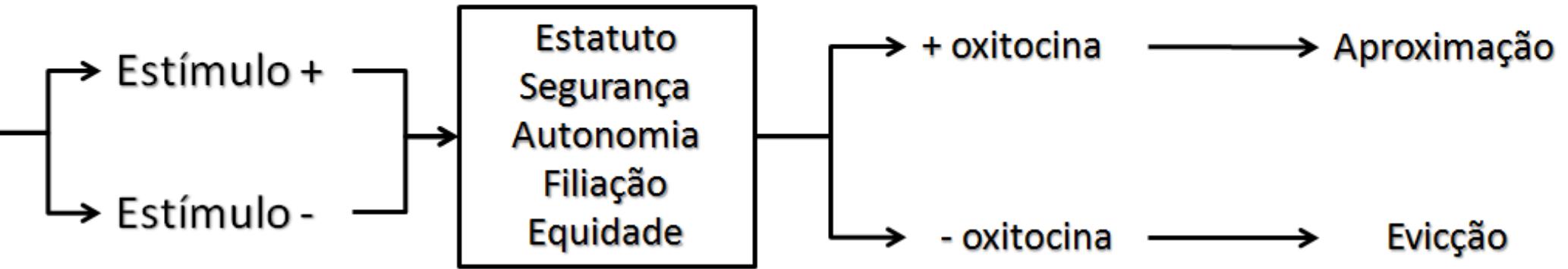


INTEGRAÇÃO SOCIAL

Segurança e satisfação

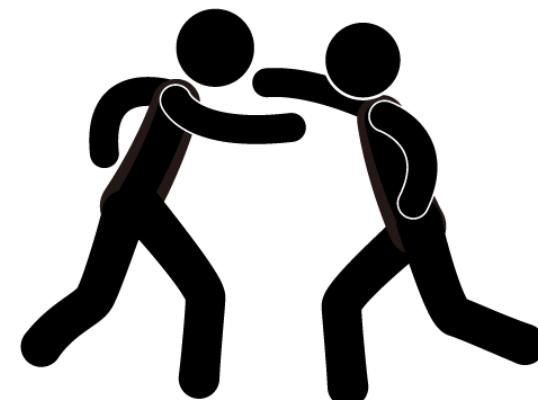


indivíduo

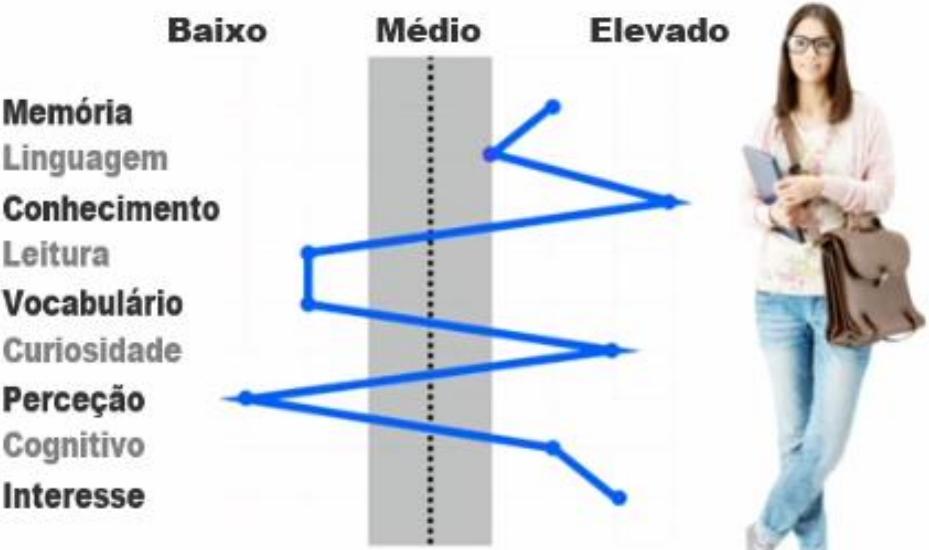
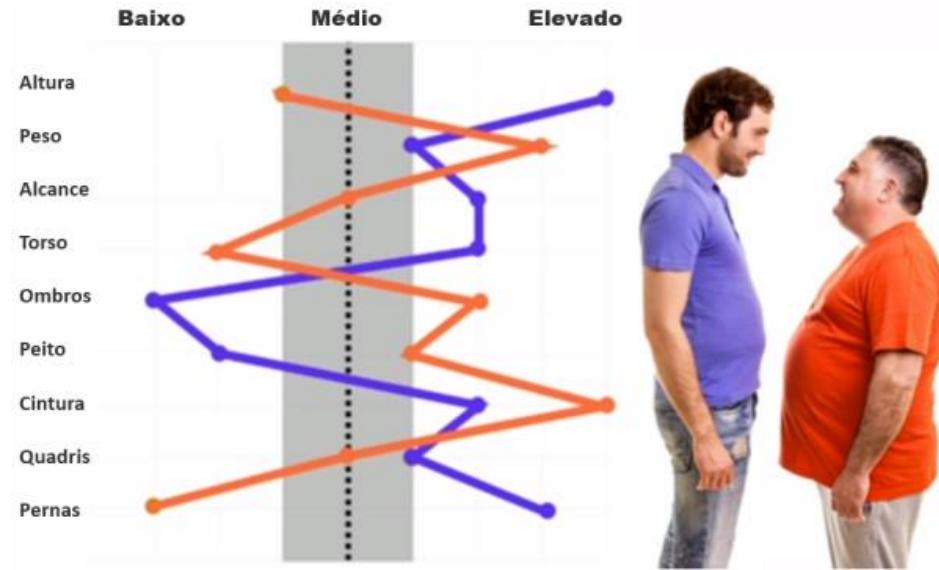
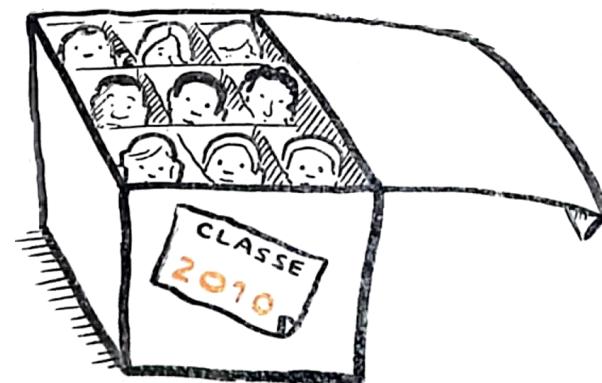


**angústia
e aflição**

REJEIÇÃO SOCIAL



O MITO DA MÉDIA

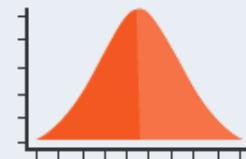


Ciência do Grupo

O MITO DA MÉDIA

Durante a Revolução Industrial, a média estatística torna-se na imagem de marca para medir o potencial humano.

nasce a PESSOA MÉDIA



A média torna-se
NORMAL



a média
permite a
ESCALA



A média é utilizada para conceber e definir tudo o que é criado de forma a permitir um acesso alargado aos produtos e serviços incluindo a educação e os ambientes de aprendizagem.

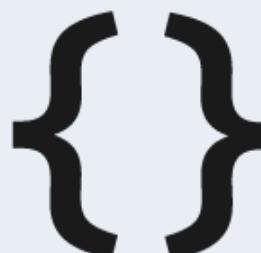


A Média
Não Existe

A ciência moderna mostra-nos que pelo facto de sermos altamente variáveis, a média não consegue medir o talento humano de forma eficaz.

Nós possuímos
um **PERFIL
RECORTADO**

Se medirmos o nosso potencial descobriremos um conjunto único de forças e fraquezas.



Os ambientes de aprendizagem determinados pela média, **são concebidos para** ninguém.

A média destrói
TALENTO



Precisamos **incubar e desenvolver o talento** de forma abrangente para prosperarmos no século XXI



Ciência do Indivíduo

A ciência do grupo é um pobre substituto para uma verdadeira ciência do individual.

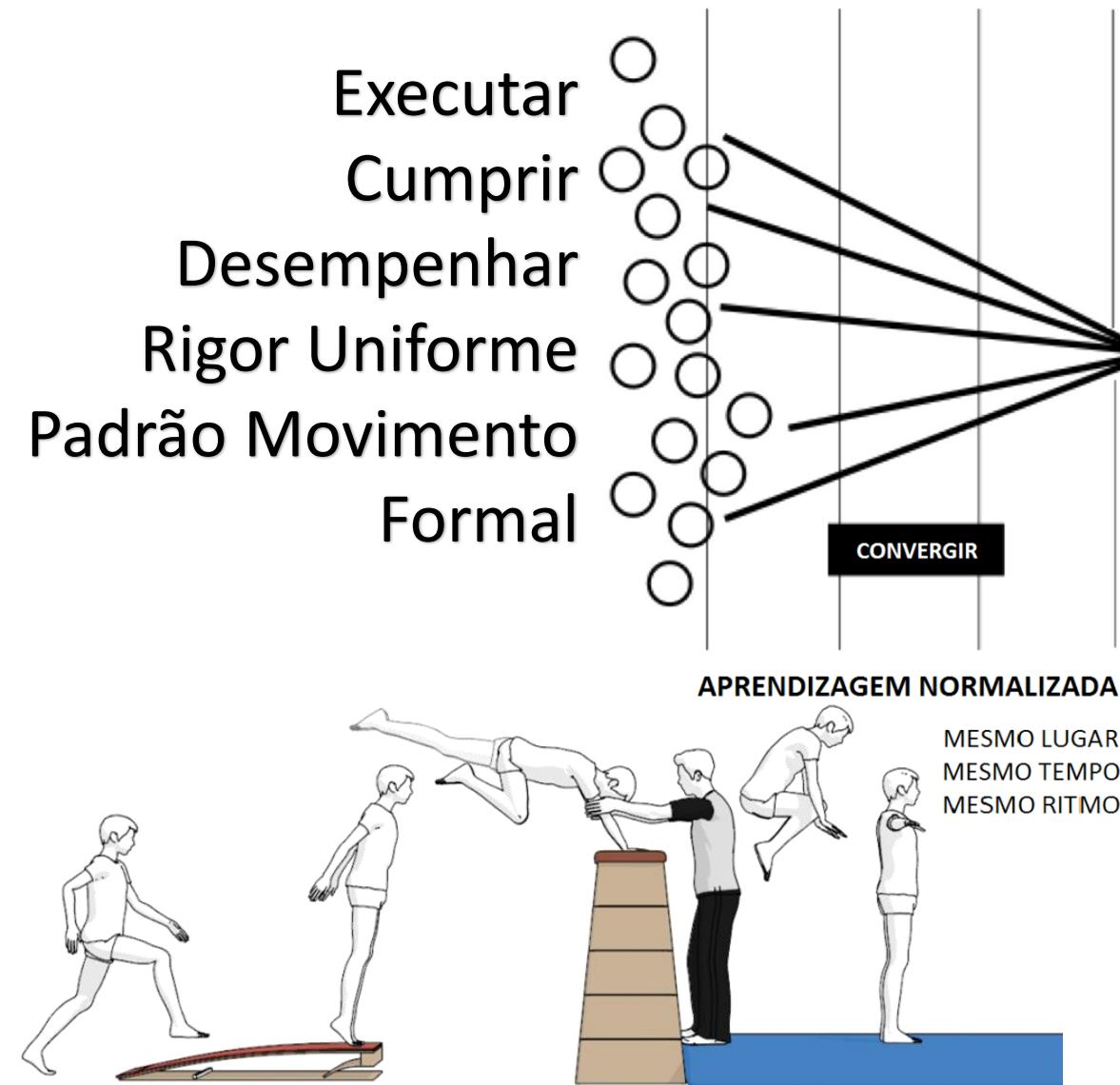
*pressupostos
ergódicos*



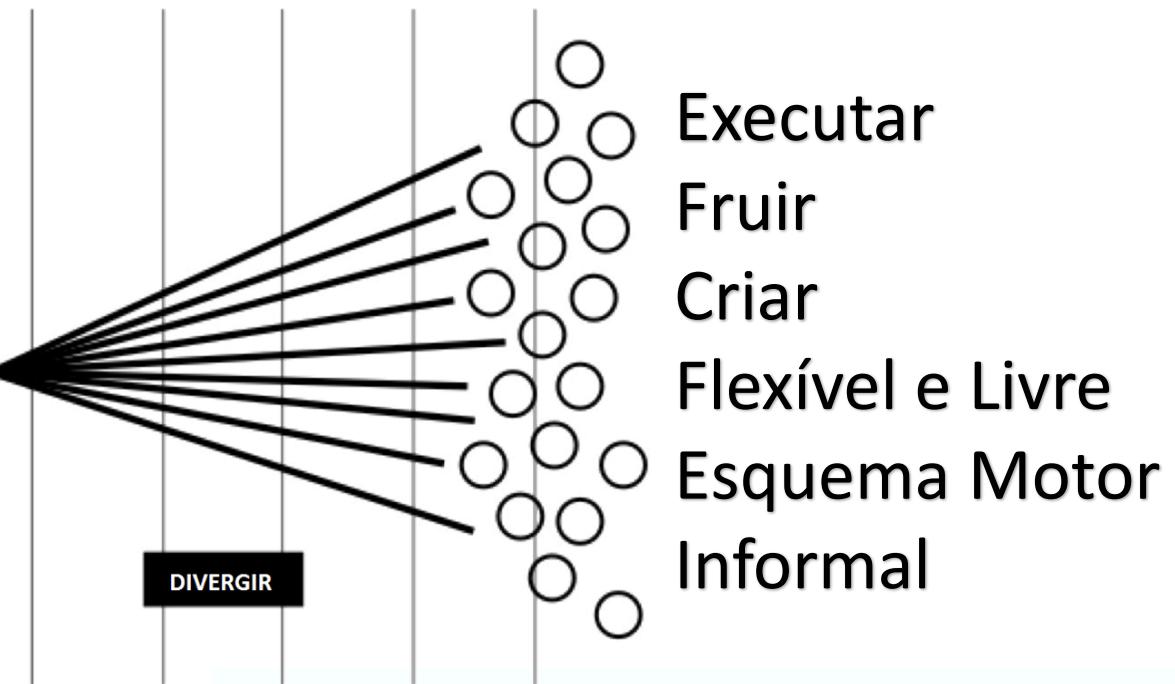
Baixa
Tolerância à
Frustração
(BTF)

Avaliação
Rótulos

Educação
Física **ALGORÍTMICA**
Performance



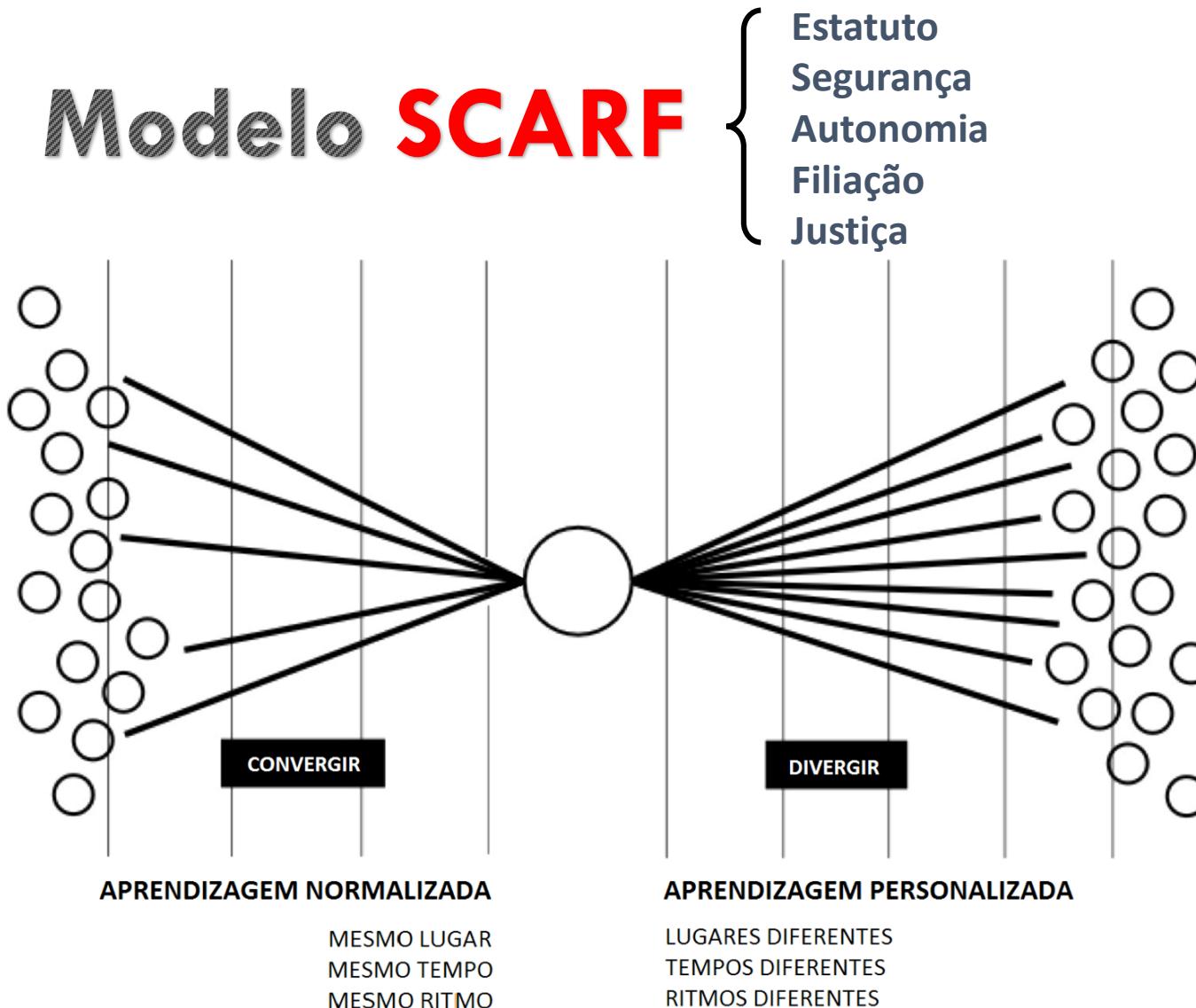
HEURÍSTICA Educação
Física **Playformance**



Kong Vault

AFASTAMENTO:

- Heteronomia
- Injusto
- Estilos Ensino A-F
- Pedagogia Linear
- Pedagogia Coletiva
- Uniformidade
- Competição
- Receptor passivo



Educação Física **ALGORÍTMICA**

5 motivos de insatisfação do ensino do jogo centrado na aquisição das habilidades técnicas, no contexto escolar que constituem razões suficientes para questionar a efetividade deste modelo de ensino:

- 1) O reduzido sucesso na realização das habilidades técnicas;
- 2) A incapacidade dos alunos criticarem a prática do jogo;
- 3) A rigidez das habilidades técnicas aprendidas;
- 4) A baixa autonomia dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem;
- 5) O conhecimento reduzido acerca do jogo.

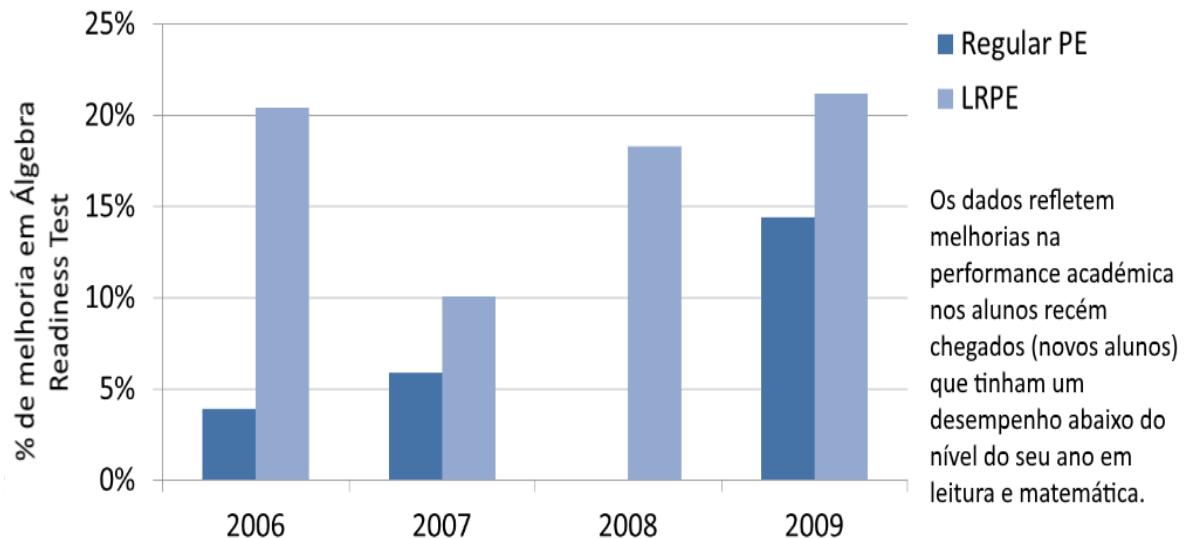
Programa *Learning Readiness* no Distrito Escolar de Naperville nos EUA

Paul Zientarski

As neurociências demonstraram que quanto melhor for a forma física de um aluno, tanto melhor é a sua performance académica.

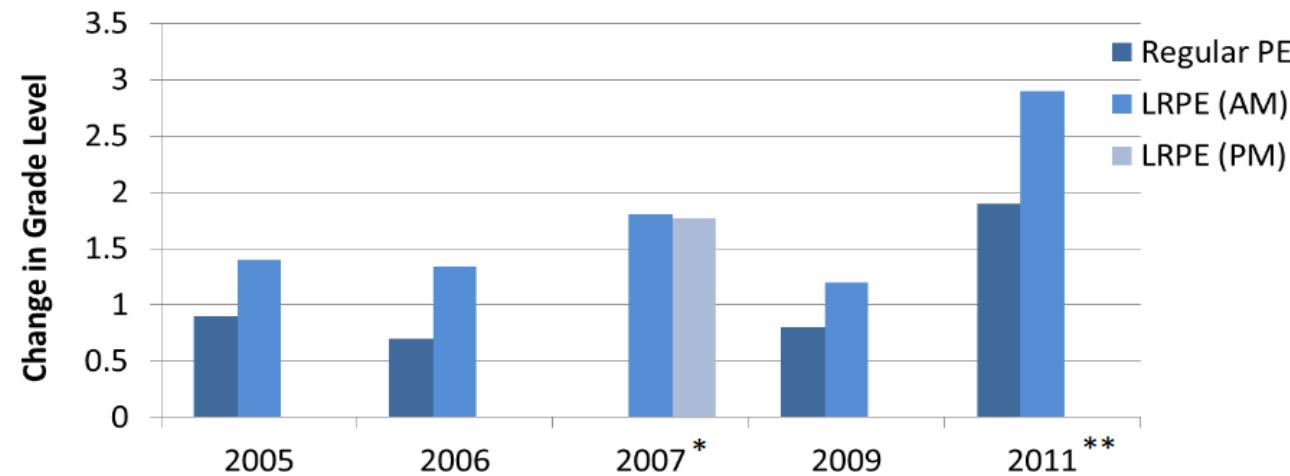


Educação Física e a Melhoria em Álgebra.



Competências de matemática avaliadas com recurso ao Algebra Readiness Test
Não foi desenvolvido nenhum programa regular e EF em 2008

Educação Física e Melhoria na Literacia.

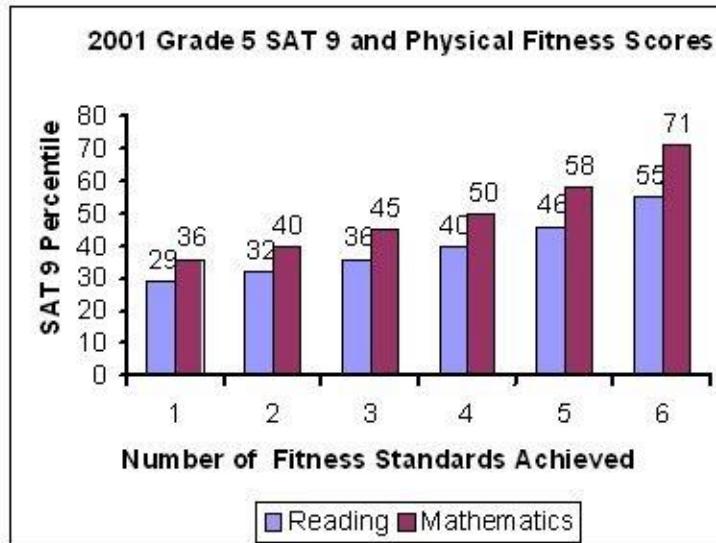


Nível de Leitura avaliado através do teste Nelson-Denny Reading Test

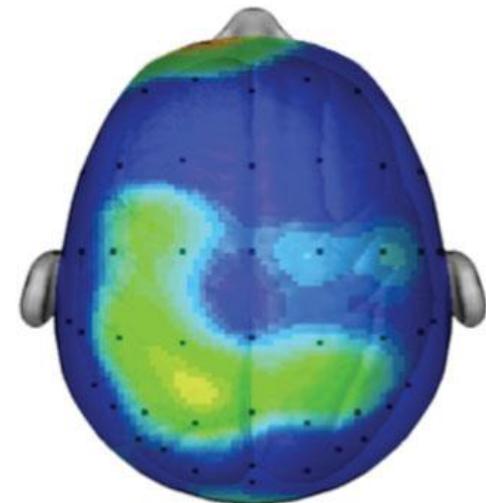
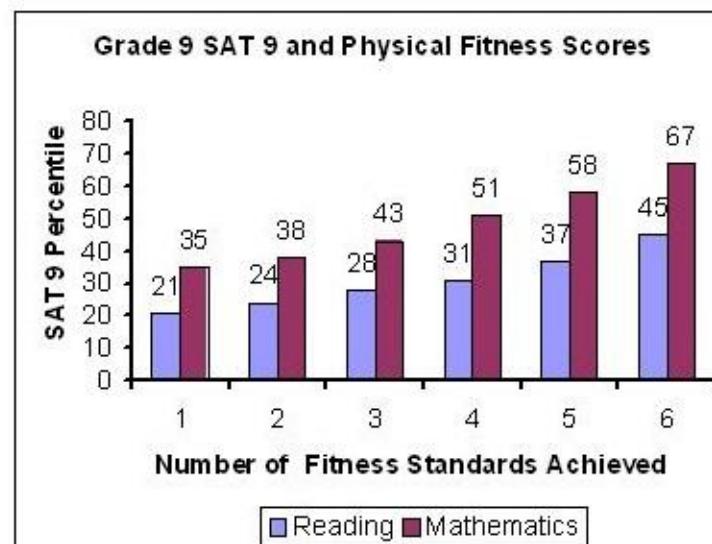
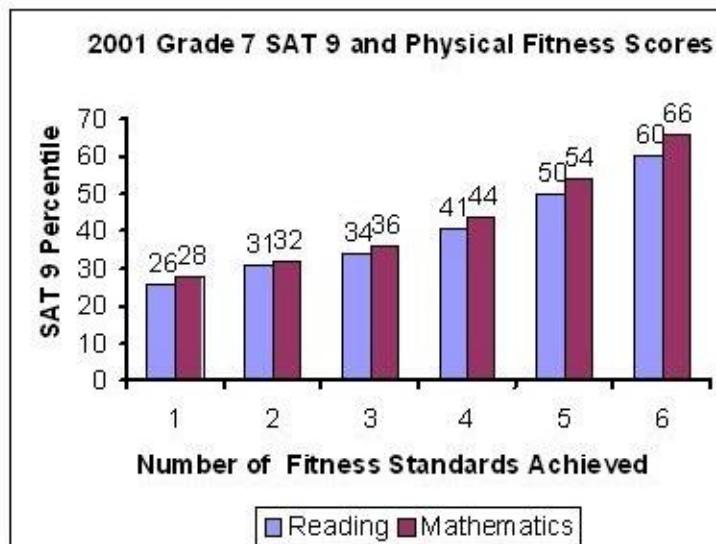
* Não foi permitido a desistência do LRPE a nenhum aluno no ano de 2007

** Os dados de 2011 incluem os estudantes da Naperville North High School

Departamento de Educação da Califórnia

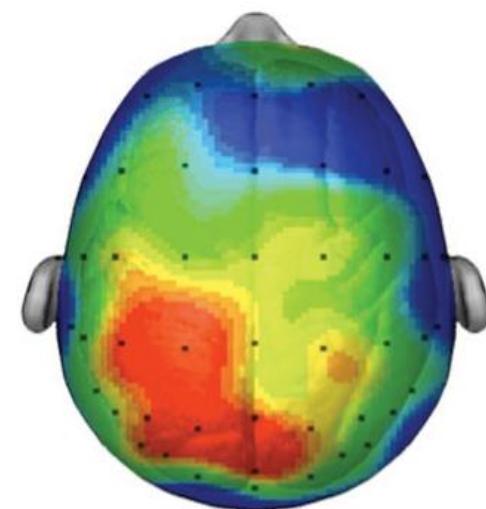


- Resultados académicos elevados estão associados a níveis elevados de fitness nos 5, 7 e 9 anos.
- A relação entre os resultados académicos e fitness nos anos 5, 7 e 9, foi mais elevado em matemática que na leitura, especialmente nos alunos com maiores níveis de aptidão física.



Depois de 20 minutos sentado calmamente

Research/scan compliments of Dr. Chuck Hillman, University of Illinois



Depois de 20 minutos de caminhada

active kids learn better

physical activity at school is a win-win for students and teachers



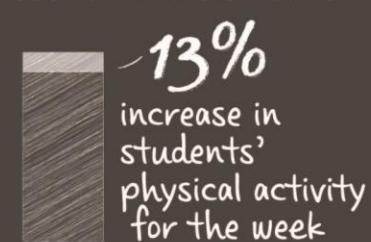
GRADES:



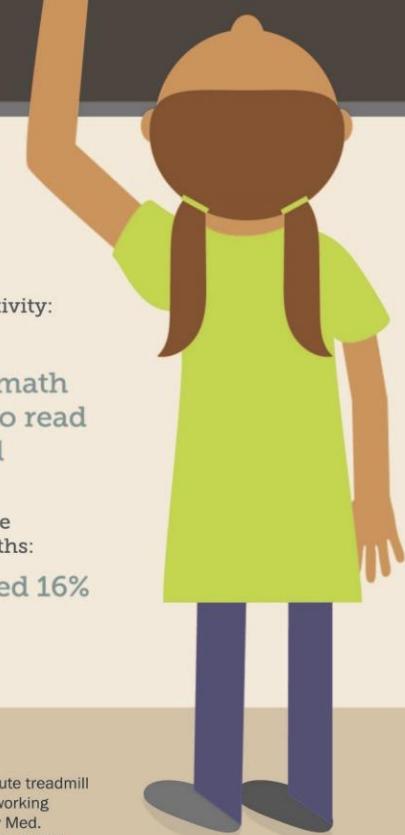
STANDARDIZED TEST SCORES:



JUST ONE PHYSICALLY ACTIVE LESSON CREATES:

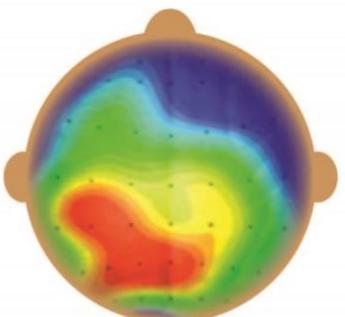
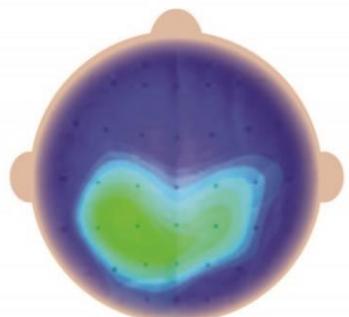


21% decrease in teachers' time managing behavior



physically active kids have more active brains

BRAIN SCANS OF STUDENTS TAKING A TEST:



Red areas are very active; blue areas are least active.

MORE RESULTS:

after 20 minutes of physical activity:
students tested better
in reading, spelling & math
and were more likely to read
above their grade level

after being in a physically active
afterschool program for 9 months:
memory tasks improved 16%

SOURCES: Donnelly J.E. and Lambourne K. (2011). Classroom-based physical activity, cognition, and academic achievement. *Prev Med.* 52(Suppl 1):S36-S42. Hillman C.H. et al. (2009). The effect of acute treadmill walking on cognitive control and academic achievement in preadolescent children. *Neuroscience.* 159(3):1044-1054. Kamijo K. et al. (2011). The effects of an afterschool physical activity program on working memory in preadolescent children. *Dev Sci.* 14(5):1046-1058. Kibbe D.L. et al. (2011). Ten years of TAKE 10! integrating physical activity with academic concepts in elementary school classrooms. *Prev Med.* 52(Suppl 1):S43-S50. Nelson M.C. and Gordon-Larson P. (2006). Physical activity and sedentary behavior patterns are associated with selected adolescent health risk behaviors. *Pediatrics.* 117(4): 1281-1290.

Learn more about why active kids learn better and how schools can help at activelivingresearch.org/activeeducationbrief.

Educação
Física **HEURÍSTICA** PERSONAL
TRAINING



1

Projeto
Jogos cooperativos

GRUPO 1

Relação & Comunicação

Jogos
Cooperativos

Jogos
Competitivos

2

Relaxamento Muscular Progressivo
Estados Hipometabólicos

GRUPO 2

Mind-Body & Consciência Corpo.

Fitness-
Wellness

Correção
Postural

3

Projeto
Parkour

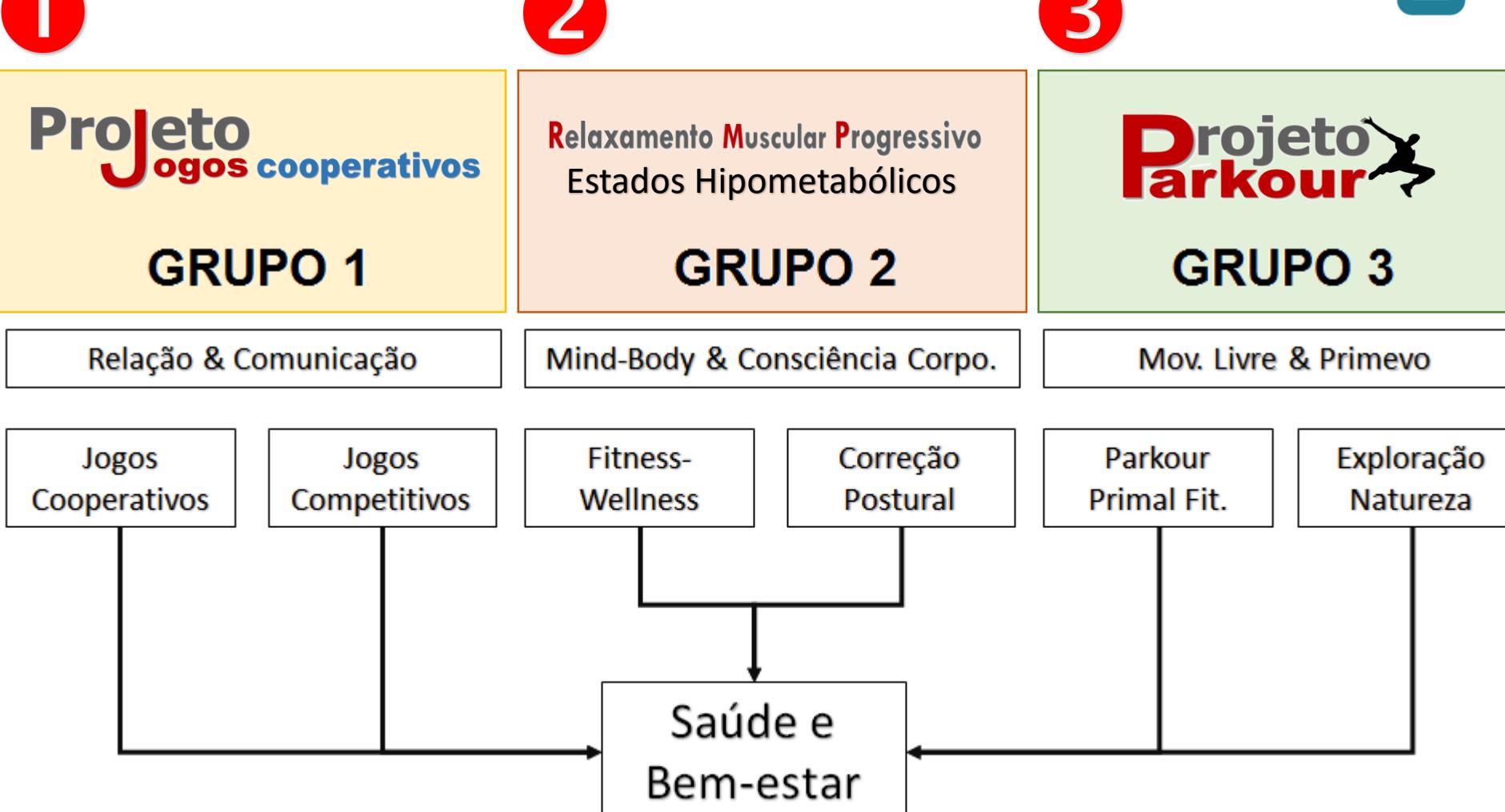
GRUPO 3

Mov. Livre & Primevo

Parkour
Primal Fit.

Exploração
Natureza

Saúde e
Bem-estar



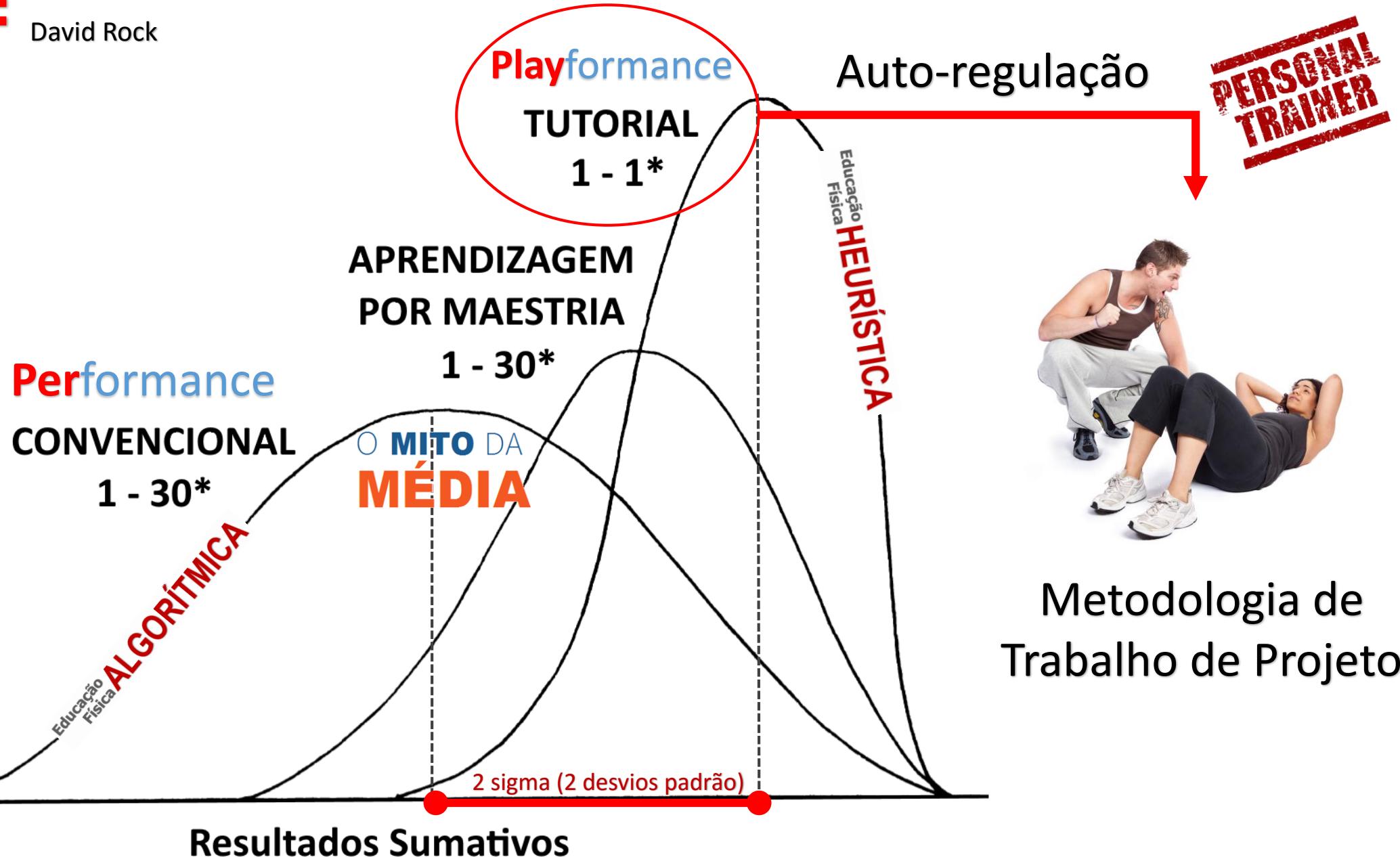
Metodologia de Trabalho de Projeto

**APRENDE A SER O
TEU TREINADOR PESSOAL**

Aproveita a oportunidade nas aulas de Educação Física para aprenderes a prescrever o teu próprio exercício Físico personalizado!



- ESTATUTO
- SEGURANÇA
- AUTONOMIA
- PERTENÇA
- JUSTIÇA

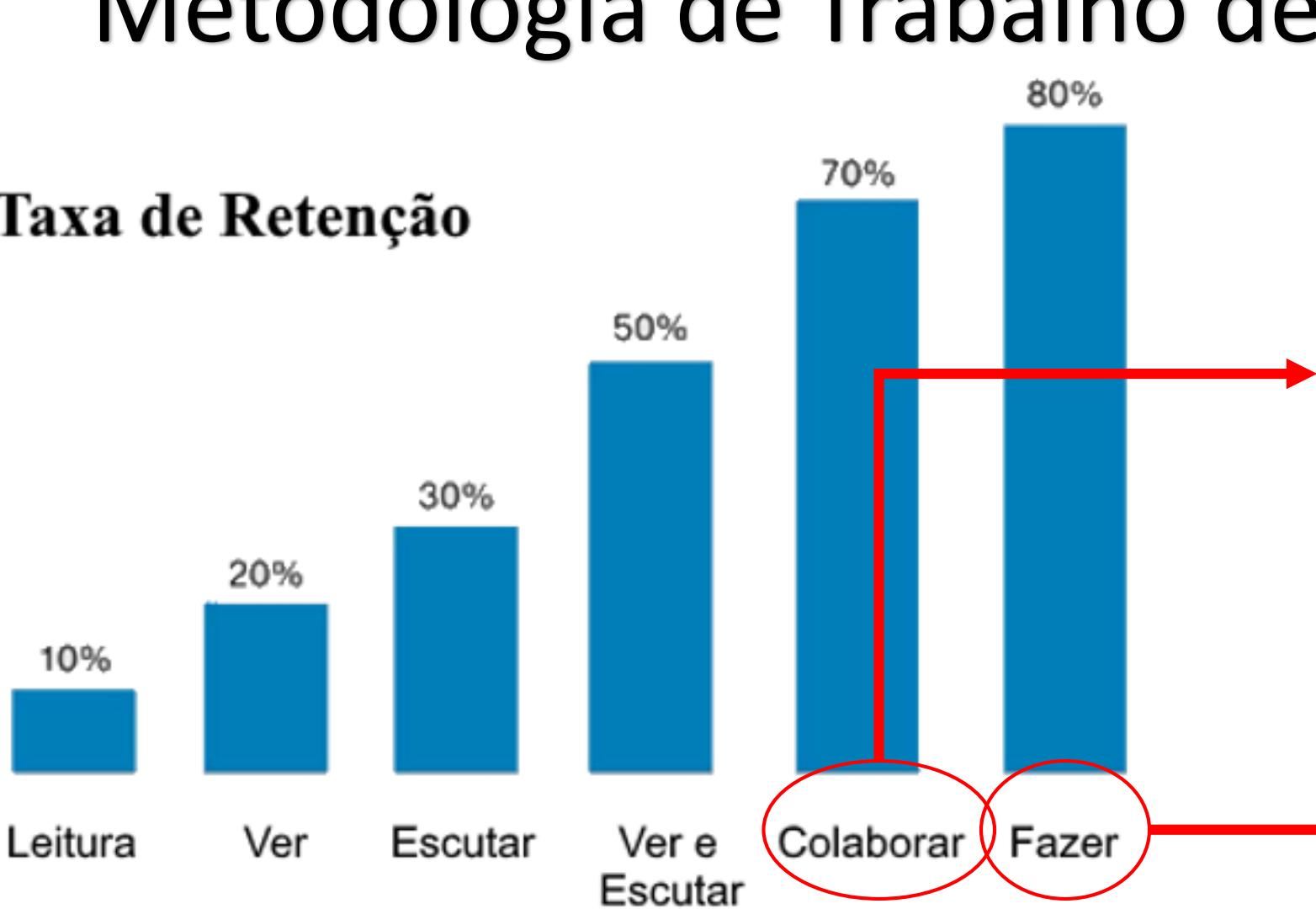


* Rácio Professor-aluno
junho/julho 1984

FONTE: The 2 Sigma Problem: The Search for Methods of Group Instructions as Effective as One-to-One Tutoring. Bloom, S. Educational Researcher, vol 13, No 6 pp 4-16

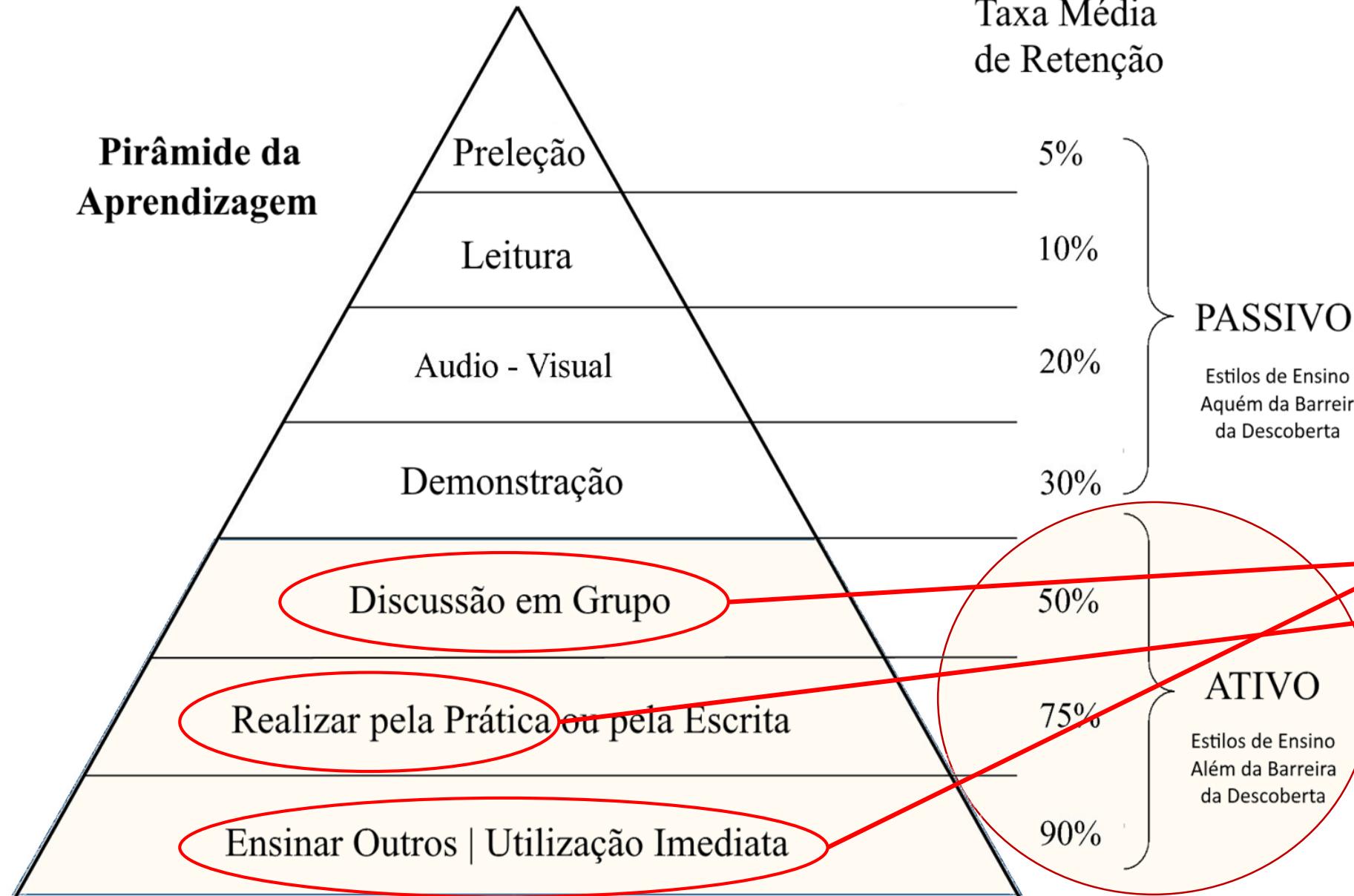
Metodologia de Trabalho de Projeto

Taxa de Retenção



Chi M. T.H., Bassok M., Lewis M.W., Reimann P. & Glaser R. (1989);
"Self Explanations: How students study and use examples in learning
to solve problems"; Cognitive Sciences Vol. 13 Nº 2; april 1989; pp.
145-185

Pirâmide da Aprendizagem



Taxa Média de Retenção

5%

10%

20%

30%

50%

75%

90%

PASSIVO

Estilos de Ensino Aquém da Barreira da Descoberta

ATIVO

Estilos de Ensino Além da Barreira da Descoberta

**PERSONAL
TRAINER**

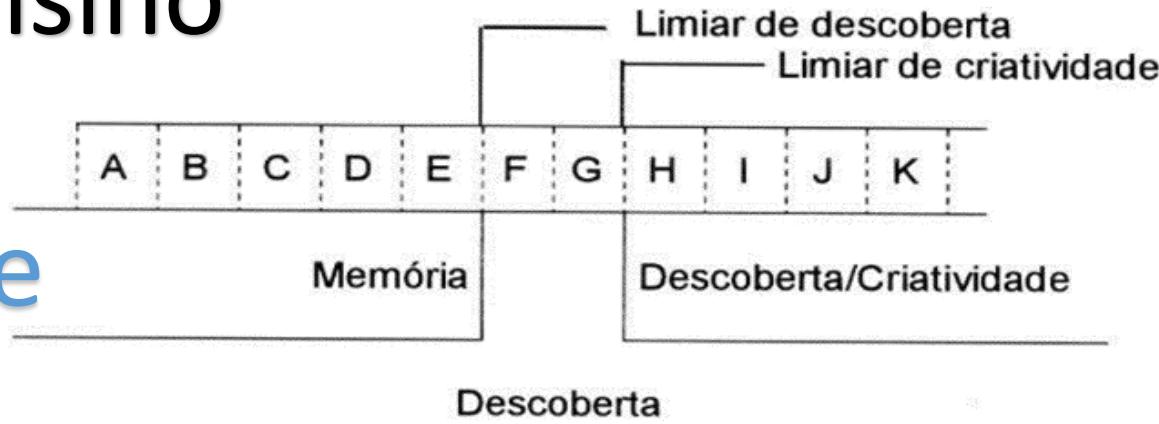
Auto-regulação



Metodologia de Trabalho de Projeto
Playformance

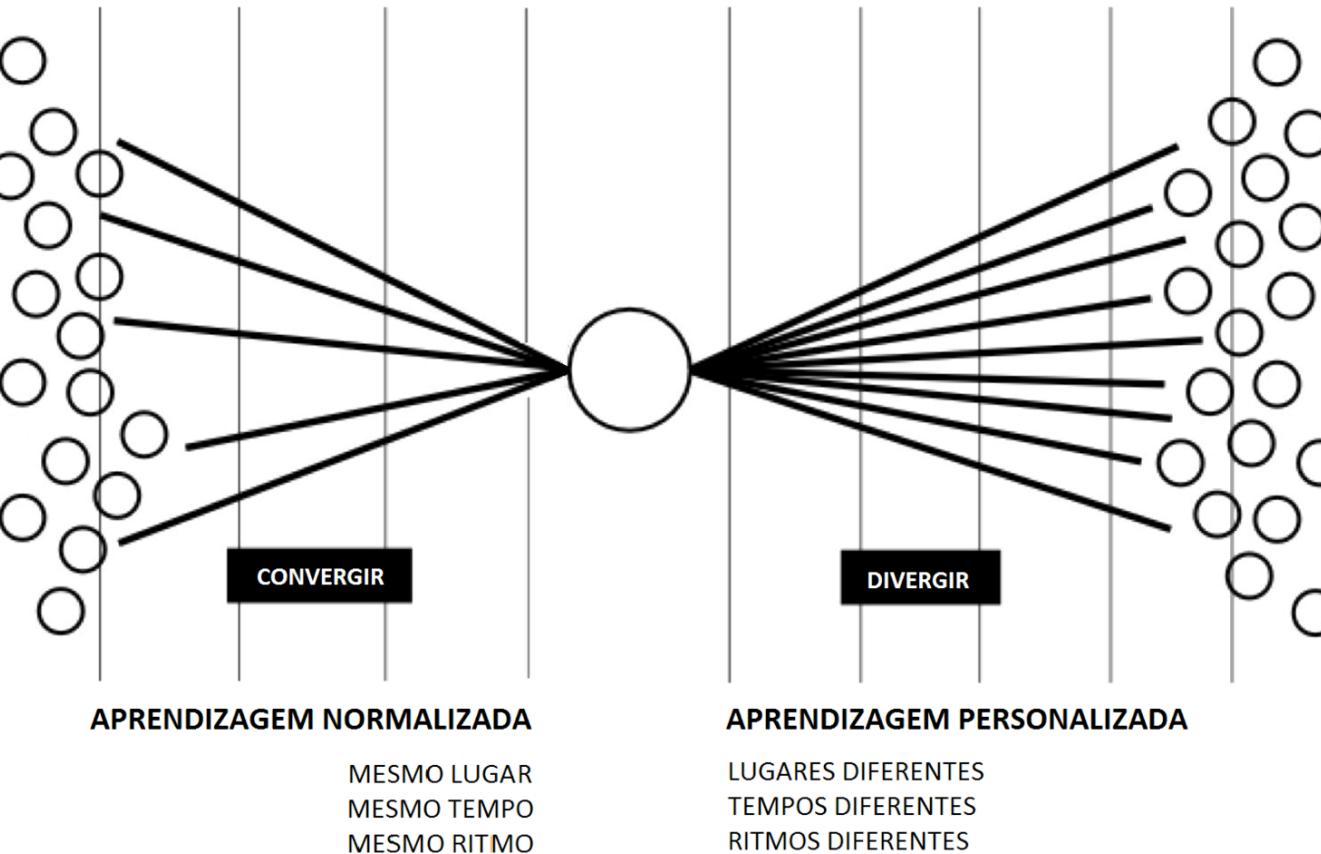
A Pirâmide da Aprendizagem: o National Training Laboratories Institute (Bethel, Maine) determinou a seguinte taxa média de retenção para diferentes métodos (estilos) de treino e de ensino.

Estilos de Ensino



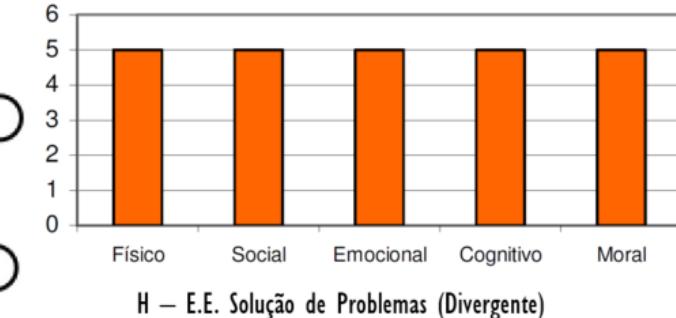
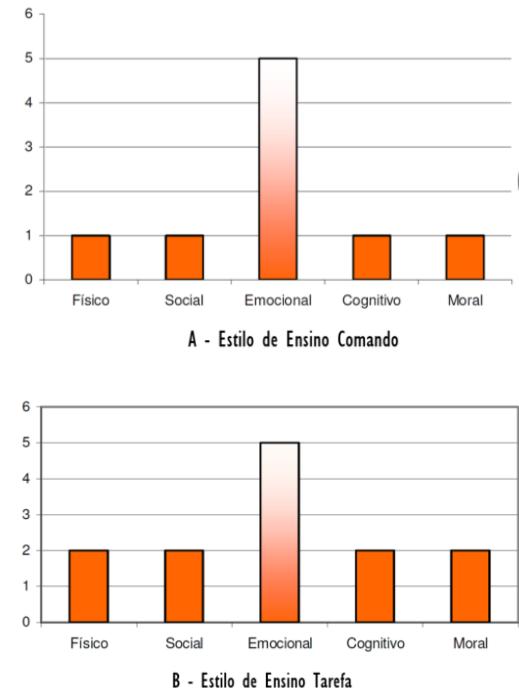
Performance

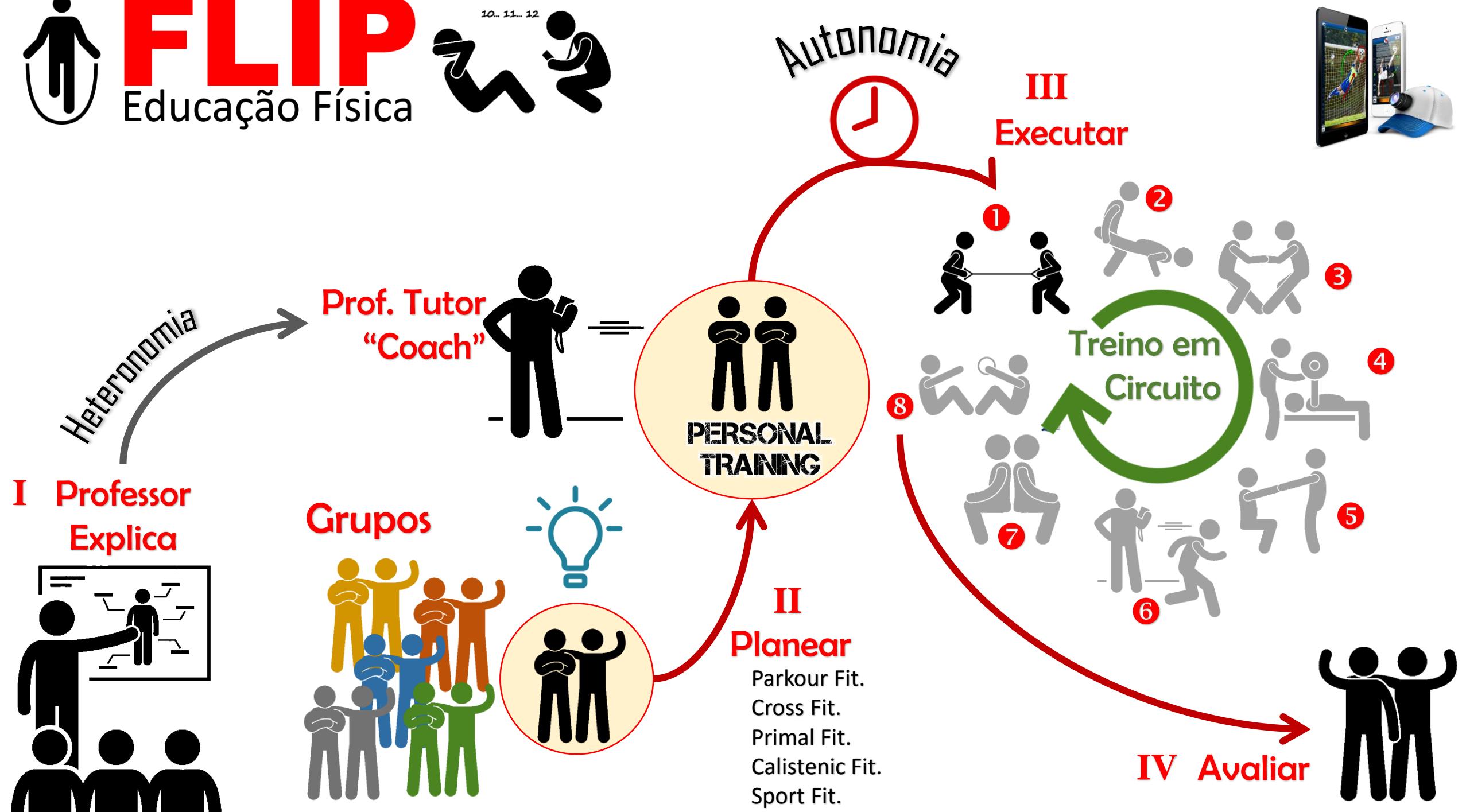
Playformance



Educação
Física **ALGORÍTMICA**

Educação
Física **HEURÍSTICA**







1 Projeto Jogos cooperativos



PROJETO
COOPERAÇÃO



PEDAGOGIA DA
COOPERAÇÃO
E METODOLOGIAS COLABORATIVAS

2

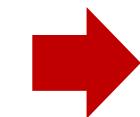
Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde

Metabolismo



UNIDADE **MENTE-CORPO**

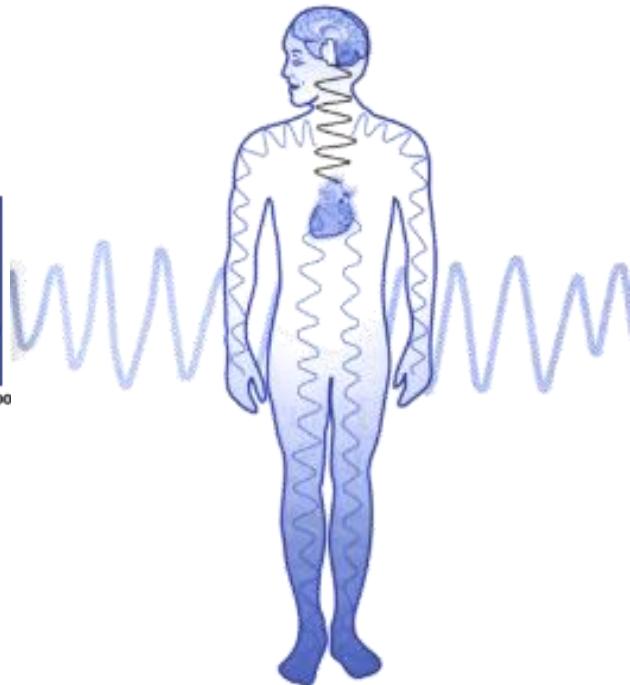
Estados Hipometabólicos



Relaxamento Muscular Progressivo



Consciência Corporal Cinestésica



75 a 90% de todas as consultas nos cuidados médicos primários devem-se a desordens relacionadas com STRESS



Relaxamento Muscular Progressivo

**AS DESORDENS DE
TENSÃO SÃO MAIS
COMUNS QUE A
COMUM CONSTIPAÇÃO**



EDMUND JACOBSON, MD

GEORGES HÉBERT E O MÉTODO NATURAL: NOVA SENSIBILIDADE, NOVA EDUCAÇÃO DO CORPO



George Hébert, oficial da marinha francesa que, na primeira metade do século XX, elaborou um conjunto de procedimentos para exercitar o corpo, o qual denominou **“Método Natural”**. As suas ideias centrais, constituem um significado conjunto de ideias sobre a educação do corpo e tocam, de maneira subtil, sensibilidade do presente:

1. Retorno à natureza.
2. A importância do sol.
3. Importâncias das atividades ao ar livre.
4. Importância da nudez “controlada”.
5. Importância da crítica à especialização desportiva.

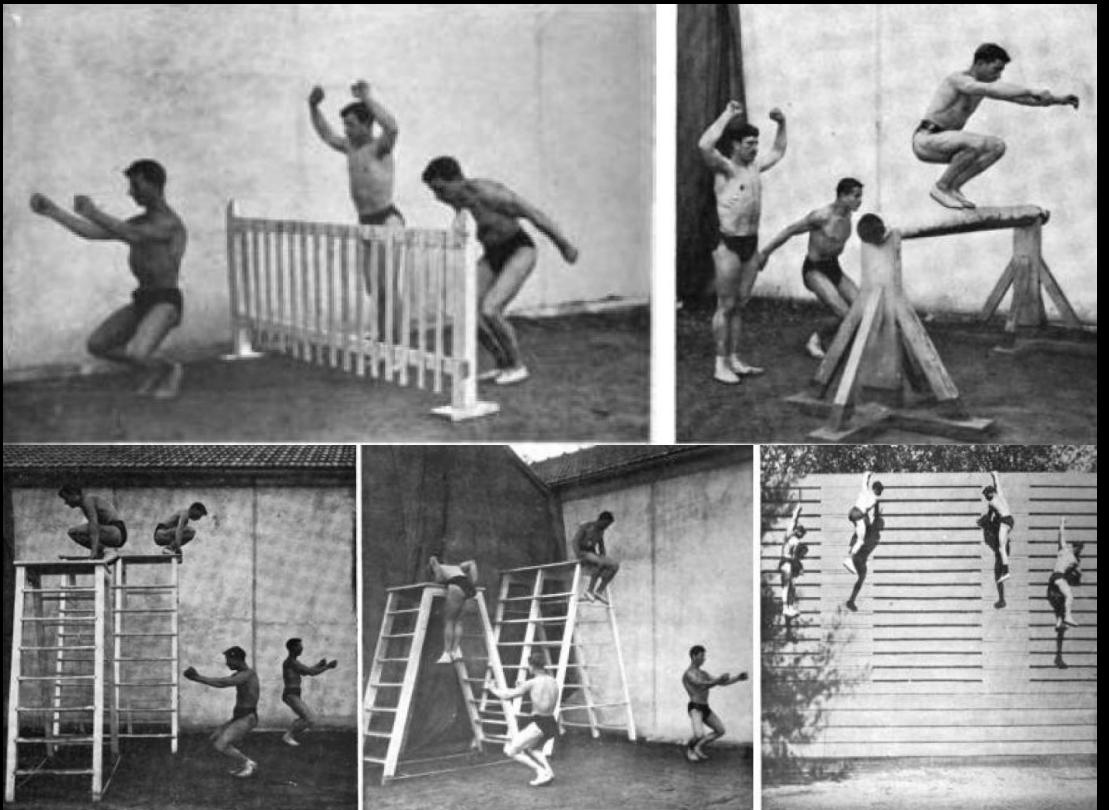


Projeto Parkour





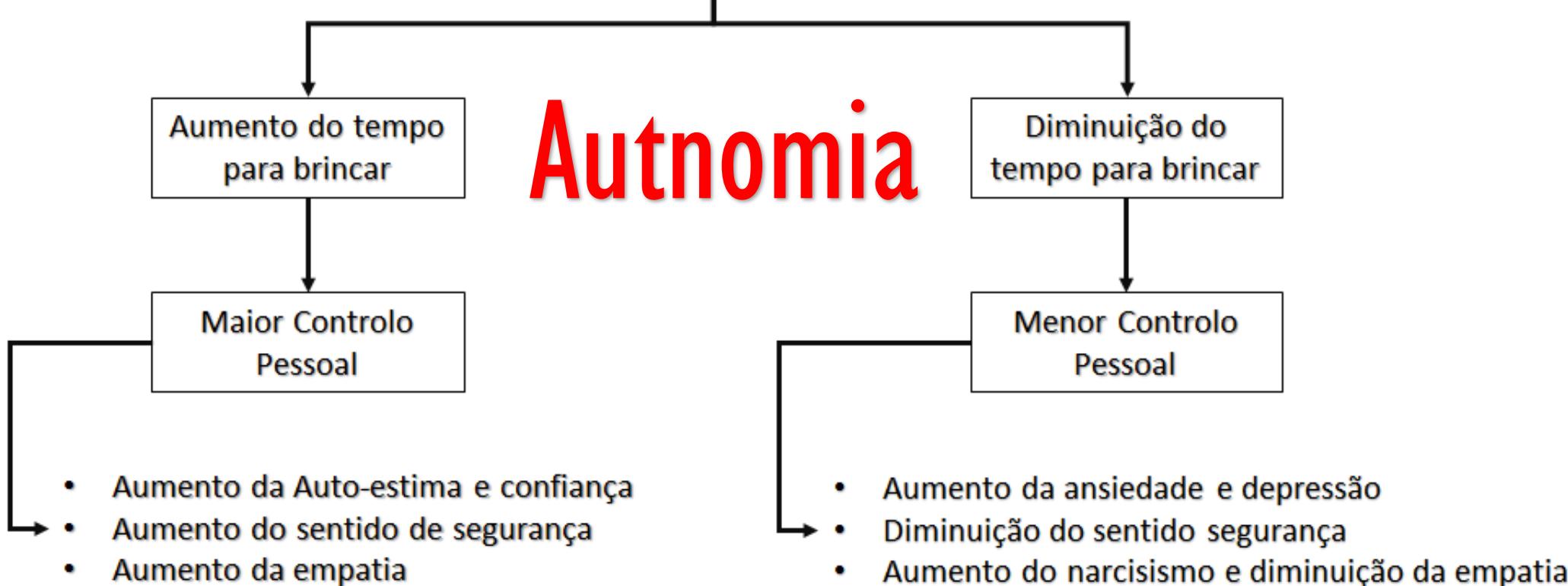
George Hérbert, desportista e educador físico francês que desenvolveu o Méthode Naturelle – Método Natural de Educação Física ou MN. Ele pode ser considerado um precursor do “parkour”, não na forma que o conhecemos hoje, mas os pressupostos físico-motores. *“Etre fort pour être utile” ou “Ser forte para ser útil”*.



The Decline of Play and the Rise of Psychopathology in Children and Adolescents

•

PETER GRAY



“o educador que não se coloca em causa a nível pessoal e que relativamente ao seu saber não interroga, nem pesquisa, acarreta efeitos anti-educacionais”...

Paul Legrand

